

Aumento da Incidência do Tumor do Testículo em Homens Inférteis

Paulo Araújo¹; Luís Ferraz²

1 - IPOPGF- Serviço de Urologia;

2 - CHVNG/E

Correspondência: pbaraujo@iol.pt

Introdução

Nas últimas décadas, nos países industrializados, tem havido um aumento notável e contínuo do tumor do testículo ao mesmo tempo que se tem assistido a um declínio da qualidade espermática. Esta incidência de cancro testicular está particularmente aumentada entre homens com infertilidade. Esta associação de cancro do testículo e infertilidade levanta a hipótese da existência de um factor etiológico comum. Uma das explicações é apontada por Skakkebaek com o Síndrome de disgenesia testicular o qual sugere que criptorquidias, hipospádias, má qualidade de sêmen e cancro do testículo são causados por uma disgenesia gonadal adquirida in útero provavelmente provocada pela acção dos disruptores endócrinos.

Material e Métodos

De 1994 a 2008 foram observados na consulta de Andrologia 2985 homens, por apresentarem uma infertilidade conjugal causada por factor masculino. Uma grande percentagem de casos apresentava TAO severas ou mesmo azoospermias. Todos os doentes são observados pelo mesmo médico e avaliados através de um exame genital rigoroso, estudo hormonal e genético.

Resultados

Foram diagnosticados 8 tumores do testículo: 4 seminomas, 3 tumores de células de Leydig e 1 teratocarcinoma. A idade destes doentes foi dos 27 aos 45 anos. Em nenhum caso havia história de testículo mal-descido.

Discussão

A incidência de tumor do testículo, na nossa consulta de infertilidade, aparece muito aumentada e com características muito próprias. Em 6 casos, os tumores eram clinicamente ocultos, embora fossem percebidos à palpação minuciosa. Todos estes foram confirmados pela ecografia variando o seu tamanho entre 1,5cm e 2,5 cm, indicando que foram descobertos numa fase precoce do seu desenvolvimento. Em relação à histologia, aparecem 3 tumores de células de Leydig, todos eles associados a ginecomastias exuberantes e bilaterais. Dos restantes há 4 seminomas, o que é mais habitual, e 1 teratocarcinoma.

Conclusão

Não parece haver dúvidas que o tumor do testículo está aumentado entre homens inférteis apontando, para em certos casos, haver um factor etiológico comum. Por outro lado, reforça a ideia que nenhum homem infértil deve ser submetido a técnicas de reprodução sem avaliação andrológica do factor masculino. Este pode ser o momento ideal para se diagnosticar um tumor do testículo ainda clinicamente oculto.